

## **Mahle Metal Leve divulga resultados do ano de 2006**

Mogi Guaçu, 22 de março de 2007 - A **Mahle Metal Leve S.A.** (BOVESPA: LEVE3, LEVE4), companhia líder na fabricação de componentes de motores no Brasil, divulga hoje os resultados do ano de 2006. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais, conforme a Legislação Societária.

Axel Erhard Brod  
Vice-Presidente Financeiro e  
Diretor de Relações com Investidores

Ricardo Rosanova Garcia  
Supervisor de Relações com Investidores

relacoes.investidores@br.mahle.com  
Tel: (11) 5545-0671

<http://ri.mahle.com.br>

### **Panorama Econômico**

O desempenho da economia brasileira em 2006 ficou aquém da meta de 4,5% estabelecida pelo governo registrando aumento do PIB de 2,9% em função do desempenho desfavorável das taxas de câmbio e manutenção das taxas de juros em níveis elevados, que refletiu em perda de competitividade e desestímulo aos investimentos para exportação.

A melhoria de indicadores econômicos tais como inflação, oferta de crédito e aumento da renda propiciaram melhoria no consumo, contudo não foram suficientes para compor a meta de crescimento da economia.

### **Mercado**

Em 2006 foram produzidos 2.606,3 mil veículos no país apresentando recorde histórico e um aumento de 3,1% em comparação com 2005. Este aumento está refletido no aumento de 4,2% nas vendas, alcançando 2.630,7 mil veículos (2.523,6 mil em 2005).

O aumento nas vendas superior ao aumento registrado na produção nacional em 2006 deve-se à diminuição de 5,8% das exportações e aumento das importações na ordem de 63%, registrando 138,4 mil veículos, correspondente a 8% das vendas no mercado interno.

O bom desempenho das vendas de veículos nacionais no mercado interno implicou aumento de 9,8% em comparação com 2005, devido à oferta de novos produtos, principalmente veículos bi-combustível, que já representam 78,1% das vendas de veículos leves, e a maior oferta de crédito. Por outro lado, o desempenho nas exportações foi 5,8% inferior ao registrado no ano anterior, principalmente por conta do câmbio valorizado, que resultou na diminuição dos pedidos internacionais. A fim de atenuar o efeito cambial, a exportação de veículos desmontados (CKD) apresentou em 2006 aumento de 20% nos volumes, enquanto a de veículos montados uma redução de 12%, objetivando redução nos custos e mão de obra.

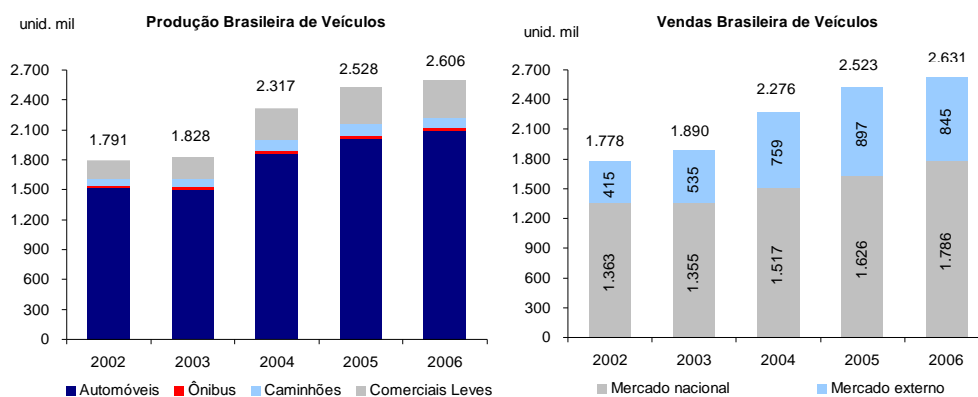
Composição das vendas e produção de veículos montados e desmontados (CKD).

Unidade mil

Segmentos	2006	2005	Var.%
Vendas nacional	1.786,00	1.626,50	9,80%
Exportação			
- veículos montados	637,3	724,2	-12,00%
- veículos desmontados (CKD)	207,4	172,9	20,00%
<b>Total exportação</b>	<b>844,7</b>	<b>897,1</b>	<b>-5,80%</b>
<b>Total das Vendas</b>	<b>2.630,70</b>	<b>2.523,60</b>	<b>4,20%</b>

#### Produção

- veículos montados	2.399,80	2.351,80	2,00%
- veículos desmontados (CKD)	206,5	176,5	17,00%
<b>Total da Produção</b>	<b>2.606,30</b>	<b>2.528,30</b>	<b>3,10%</b>



## Desempenho Econômico e Financeiro da Companhia

O desempenho da Companhia em 2006 foi satisfatório, impulsionado principalmente pelo crescimento das vendas ao mercado interno, motivado pela continuidade no aquecimento moderado da economia do país, que manteve em ritmo positivo o setor automotivo de equipamentos originais e o mercado de peças de reposição. O mercado externo, embora ainda afetado pelos efeitos cambiais sobre as exportações, também contribuiu a partir do segundo semestre para alavancar as vendas totais da Companhia.

### Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas foi de R\$ 1.411,3 milhões, apresentando um aumento de 1,9% em relação ao exercício de 2005. Desse montante, 53,2% vieram de vendas no mercado interno e 46,8% no externo, mostrando uma inversão da proporção em relação a anos anteriores, em decorrência principalmente dos efeitos cambiais sobre as exportações.

As vendas ao mercado interno totalizaram R\$ 750,7 milhões, com crescimento de 5,1% em relação ao exercício de 2005.

O comportamento positivo nas vendas ao mercado interno ao longo de 2006, tanto no de equipamento original quanto de peças para reposição, foi consequência do bom desempenho apresentado no setor automotivo.

As vendas ao mercado externo, quando analisadas em dólar, apresentaram crescimento no ano de 10,5% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi neutralizado pela valorização da moeda nacional em relação à moeda norte-americana, que resultou, em Reais, em uma queda de 1,5%.

Em reais milhões

<b>Ano</b>	<b>Mercado Interno</b>	<b>Mercado Externo</b>	<b>Total</b>
2006	750,7	660,6	1.411,30
2005	714,2	670,8	1.385,00
Var.%	5,10%	-1,5	1,90%

### **Gestão Financeira**

Em 2006, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 10,6 milhões, redução de R\$ 17,2 milhões em relação aos R\$ 27,8 milhões do exercício de 2005. Essa redução está diretamente relacionada com o comportamento da exposição cambial e monetária líquida da Companhia, associada à desvalorização cambial registrada no período.

Em reais milhões

<b>Financeiras, líquida</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>Varição</b>
Variações cambiais e monetárias	1,2	-23,6	24,8
Outras receitas e (despesas) líquidas	(11,8)	(4,2)	(7,6)
Resultado financeiro líquido	(10,6)	(27,8)	17,2

### **Endividamento**

O endividamento líquido da Companhia em 2006 foi de R\$ 206,9 milhões, com aumento de R\$ 189,6 milhões em comparação com 2005. Esse acréscimo foi decorrente do empréstimo realizado no segundo trimestre de 2006 junto ao BNDES, na modalidade Exim, destinado ao financiamento de exportações, que ficaram vinculadas em garantia.

### **Desempenho Operacional – EBITDA**

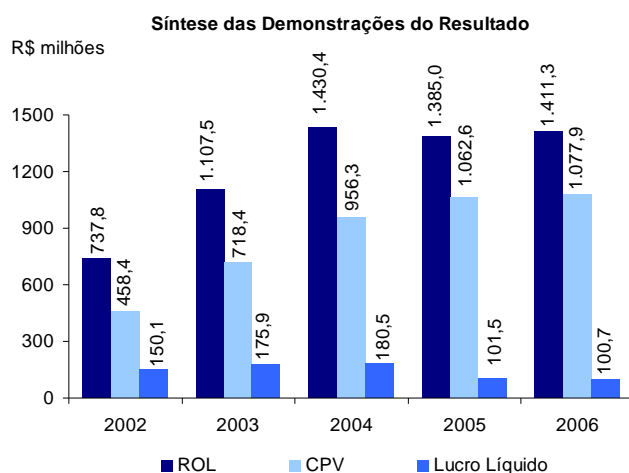
O desempenho operacional proporcionou EBITDA de R\$ 237,0 milhões, no exercício de 2006, menor em 3,2%, quando comparado aos R\$ 244,8 milhões de 2005. A margem Ebitda (divida pela receita líquida) foi de 16,8% (17,7% em 2005). Apesar dos esforços da companhia em redução de custos e aumentos de eficiência e produtividade, a margem Ebitda apresentou pequena queda, devido principalmente ao câmbio valorizado frente ao dólar e à alta nos preços das principais matérias-primas e no custo da mão de obra.

Em reais milhões

	2006	2005	Varição %
Resultado Operacional	100,3	74,2	35,2
Financeiras, líquidas	10,6	27,8	(61,9)
Juros sobre o capital próprio	30,9	55,7	(44,5)
Depreciação e amortizações	95,2	87,1	9,3
<b>Ebitda</b>	<b>237,0</b>	<b>244,8</b>	<b>(3,2)</b>

## Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício de 2006 foi de R\$ 100,7 milhões, redução de 0,8% em relação ao resultado de 101,5 milhões de 2005. Embora ainda afetada pela valorização do Real em relação à moeda norte-americana, que tem comprometido substancialmente a rentabilidade das exportações, a formação desse resultado teve a contribuição do aumento das vendas no mercado interno de equipamento original e de peças para reposição, da redução do resultado financeiro líquido e no aumento do resultado de equivalência patrimonial nos investimentos em empresas controladas.



A margem líquida, relação entre Lucro Líquido e Receita Líquida de Vendas, manteve-se na casa dos 7% nos dois últimos anos (7,1% em 2006 e 7,3% em 2005).

Entretanto, para fins de comparabilidade, salienta-se que em 2005 havia receita extraordinária de recuperação de crédito presumido de IPI sobre as exportações, no montante de R\$ 6,6 milhões.

### **Investimentos no Ativo Imobilizado**

Em 2006, o Conselho de Administração aprovou o Orçamento de Investimentos no montante de R\$ 107,4 milhões, equivalente a US\$ 41,8 milhões, destinados aos projetos citados a seguir.

No exercício de 2006, a companhia investiu em ativo imobilizado o montante de R\$ 82,0 milhões, que visaram à continuidade em modernização das operações, aprimoramento na qualidade de produção, ampliação estrutural e produtiva, bem como ao projeto do novo Centro de Tecnologia da Companhia para novas instalações no município de Jundiaí (SP).

### **Recursos Humanos**

O efetivo de mão de obra da Companhia em 31 de dezembro de 2006 contava com 7.107 funcionários (6.849 em 31.12.2005). Esse aumento visou adequar o número de colaboradores aos atuais níveis de produção.

Os benefícios e a participação nos resultados destinados aos funcionários totalizaram R\$ 65,2 milhões, acréscimo de 11,8% em relação aos R\$ 58,3 milhões de 2005.

Em continuidade ao compromisso constante com seus colaboradores, implementando programas de desenvolvimento profissional, social, benefícios compatíveis com o seu ramo de atuação e, sempre que possível, antecipando-se às tendências de mercado, a Companhia instituiu em 2006 um Plano de Previdência Complementar administrado por entidade aberta de previdência complementar, oferecendo a todos os colaboradores a opção de participar, com o objetivo de obterem um benefício adicional à Previdência Social que proporcionará maior tranquilidade e segurança para o futuro.

### **Sustentabilidade**

#### **Responsabilidade Social**

A Companhia manteve seu compromisso em 2006 no desenvolvimento dos seus recursos humanos, através de investimentos no desenvolvimento técnico e humano de seus colaboradores, com foco nos Programas: Gestão por Competências, Desenvolvimento Gerencial, Desenvolvimento de Lideranças. Além dessas iniciativas, a Escola Profissional MAHLE e o programa de ensino fundamental e médio em parceria com a Fundação Bradesco. O objetivo é assegurar a qualificação e especialização das áreas produtivas e técnicas, dando continuidade às certificações de qualidade e reconhecimento dos clientes MAHLE. A companhia mantém incentivos para o aprendizado contínuo dos colaboradores como subsídio para cursos de idiomas, formação superior, pós-graduação e estende apoio educacional através da entrega de material escolar aos filhos dos colaboradores que cursam o ensino fundamental; à distribuição de livros educativos e da organização de eventos recreativos.

O Programa de Responsabilidade Social ganhou ainda mais força em 2006 por meio da expressividade das ações voltadas à educação e difusão do voluntariado. O reconhecimento veio através dos Prêmios "Gestão de Pessoas" concedido pela AAPSA (Associação Administradores de Pessoal de Santo Amaro), "Empresa Socialmente Responsável" para a unidade Limeira e "Best Practice of the Year 2006" para o programa Escola MAHLE Formare.

**Meio Ambiente**

O Grupo MAHLE no Brasil e em todo o mundo mantém uma só Política de Meio Ambiente que em 2006 teve seus princípios e intenções representadas por ações responsáveis de treinamentos e educação ambiental dos seus colaboradores, investimentos importantes para o desenvolvimento contínuo e sustentável da organização, e o efetivo comprometimento com o meio ambiente de sua influência. Dessa forma, alguns resultados puderam durante o ano contribuir também para a melhoria do desempenho ambiental dos processos, produtos e serviços, como: o comprometimento com a conformidade legal em todas as unidades da empresa, sendo pré-requisito da sua Política de Meio Ambiente; planos de prevenção de acidentes ambientais estão abrangentes, treinados e testados internamente e externamente; efetiva gestão dos produtos químicos utilizados considerando aspectos operacionais e de saúde; os fornecedores da empresa receberam novas e atualizadas informações sobre os requisitos ambientais da MAHLE para o fornecimento; objetivos e metas anuais são mantidos de forma a promover ganhos concretos, associados à reciclagem de materiais, racionalização do uso de recursos naturais e ações de responsabilidade social; informações ambientais sobre a composição, uso e destinação dos materiais no final da sua vida-útil são também orientadas aos clientes e usuários finais; são tratados e destinados com responsabilidade os resíduos inservíveis, os lançamentos de efluentes e emissões atmosféricas, monitorados e auditados várias vezes por ano para se garantir o pleno atendimento à importante legislação ambiental brasileira.

**Relações com Investidores e Governança Corporativa**

No ano de 2006 os avanços na transparência da relação com investidores da companhia resultaram na reestruturação da área de RI (Relação com Investidores), com o objetivo de oferecer aos acionistas, investidores e comunidade o acesso regular às informações sobre resultados, eventos e fatos relevantes.

A Mahle Metal Leve S.A. reafirma o seu compromisso com o mercado de capitais e com a criação de valor para seus acionistas por meio da comunicação tempestiva e incremento das informações prestadas. Neste sentido, foi lançado na divulgação dos resultados anuais de 2006 o novo site de Relações com Investidores e o serviço de e-mail alert, colocando à disposição dos stakeholders um canal de comunicação direto e democrático onde se encontram ferramentas interativas de análise das ações e resultados da companhia, dados históricos e informações sobre a Mahle Metal Leve. Acesse <http://ri.mahle.com.br>

A Companhia em 2006, visando à melhoria contínua na governança corporativa realizou uma reunião pública na APIMEC onde foram apresentados seus resultados, comportamento e perspectivas do mercado para uma audiência com expressiva participação de analistas e investidores. Na ocasião a companhia foi agraciada com o Selo Assiduidade APIMEC.

A partir do exercício findo em dezembro de 2006, a companhia passa a divulgar trimestralmente a Demonstração do Fluxo de Caixa a fim de melhorar a qualidade das informações prestadas, e assim, afirmar seu compromisso com a transparência.

Ainda em 2006, foi instituído o Comitê de Comunicação, um órgão da administração, composto pelo quadro diretivo da companhia e presidido pelo Diretor de Relações com Investidores, que tem a função de instituir as diretrizes no que diz respeito às informações prestadas ao mercado bem como zelar pelo cumprimento da Instrução CVM 358 e avaliar e propor incrementos na comunicação regular da Mahle Metal Leve S.A..

### Dividendos e Destinação de Resultados

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de abril de 2006, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2005 no montante de R\$ 40,7 milhões, pagos a partir de 17 de maio de 2006, correspondendo à totalidade dos lucros auferidos no exercício de 2005, após a retenção de 5% da Reserva Legal e a distribuição bruta dos juros sobre o capital próprio, aprovado em RCA em 06 de dezembro de 2005 no montante de R\$ 48,3 milhões, líquido do imposto de renda retido na fonte, pagos em 20 de dezembro de 2005.

Foi aprovado também na AGO/E de 18 de abril de 2006, a distribuição, como dividendos do saldo da Reserva de lucros para Expansão e Modernização, no montante de R\$ 182,8 milhões, pagos a partir de 17 de maio de 2006.

Em Reunião do Conselho de Administração de 05 de dezembro de 2006, foi aprovado a distribuição de dividendos sob a forma de juros sobre o capital próprio, no montante bruto R\$ 31,0 milhões, que após retidos os 15% de imposto de renda na fonte (exceto para os acionistas pessoas jurídicas que comprovaram, imunes ou isentos), montou de R\$ 26,8 milhões, pagos a partir de 20 de dezembro de 2006.

Adicionalmente, a administração irá propor aos acionistas, em Assembléia Geral, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 mil, conforme mencionado no item b) Remuneração aos acionistas.

Em reais milhões

<b>Remuneração aos acionistas</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
<b>Juros sobre o capital próprio:</b>					
- Valor bruto	31,0	55,7	55,1	50,1	30,4
- Valor líquido do IR	26,8	48,3	47,8	43,6	26,3
<b>Dividendos:</b>					
- complementares	20,0	40,7	116,3	-	9,3
- Saldo da Reserva de Lucros para Expansão	-	182,8	-	-	-
<b>Total dos Dividendos e JCP, líquidos do IR</b>	<b>46,8</b>	<b>271,8</b>	<b>164,1</b>	<b>43,6</b>	<b>35,6</b>

A Administração da Companhia submeterá também à aprovação na próxima Assembléia Geral, através da apresentação de orçamentos, a retenção de parcela de lucros acumulados, no montante de R\$ 44,8 milhões, em 31 de dezembro de 2006, visando à continuidade de investimentos em expansão e modernização.

**Mercado de Capitais**

Neste exercício, as ações da Companhia, listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) foram transacionadas em 4.116 negócios e montou o equivalente a R\$ 103,6 milhões, volume em reais superior em 16,9% ao de 2005.

No final do exercício o preço unitário das ações preferenciais estava cotado a R\$ 37,45 (R\$ 36,30 por ação no final de 2005).

**Outros eventos no ano****Estudos de sinergia de empresas do grupo MAHLE Brasil**

Em 14 de agosto de 2006, o acionista controlador da MAHLE Metal Leve S.A. iniciou a coordenação de estudos que visam o aumento da competitividade da Companhia, além das medidas implementadas até o presente momento. Para tanto, está sendo estudado o aproveitamento de sinergias entre a Companhia e a MAHLE Componentes de Motores do Brasil Ltda., subsidiária da MAHLE Participações Ltda., outra empresa do Grupo MAHLE no Brasil, preservando-se as marcas e os canais de distribuição existentes.

**Evento Subseqüente**

Em 09 de março de 2007, a Companhia efetivou a aquisição dos ativos líquidos operacionais referentes à unidade de Bronzinas da empresa Dana Industria Ltda., localizada na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, ofertados em Leilão Público perante a autoridade Norte-americana, pelo valor total de US\$ 1.465.000,00.

Em 20 de março de 2007 a Companhia e sua controlada integral MAHLE Metal Leve GmbH efetivaram a aquisição das 1.400.000 ações ordinárias que as empresas Graceland Limited Holding LLC, constituída sob as leis de Delaware, USA e Dinansen Inversora S.A, constituída sob as leis da Republica da Argentina, possuem na empresa Establecimientos Metalúrgicos Edival S.A, com sede na Av. Santa Fé 2350, cidade de Rafaela, Republica da Argentina, visando a inserção dos produtos desenvolvidos pela Edival (válvulas para motores de combustão) à gama de produtos oferecidos pela Companhia ao mercado interno e externo, pelo valor de US\$ 41,2 milhões.

**Perspectivas**

A economia brasileira iniciou 2007 numa posição confortável em alguns aspectos, como a inflação sob controle; juros em queda gradual; bom resultado comercial; queda nas taxas básicas de juros e melhoria na renda. O governo deverá manter a estabilidade da economia, com objetivo de crescimento do PIB ao redor de 4,0% em 2007, respeitando três pontos fundamentais: responsabilidade fiscal; inflação na meta e programa social e distribuição de renda.

A taxa do dólar deverá continuar com baixa volatilidade com relativa apreciação ao longo do exercício de 2007, devendo ficar em torno de R\$2,15 por dólar. A meta de inflação prevista pelo mercado, medido pelo IPCA, é de 4,0%, um pouco abaixo do centro da meta de 4,5% e a taxa básica de juros -Selic,

continuará na trajetória de queda, devendo cair próximo de 11%, até o final do ano.

Para a balança comercial, a previsão é de um superávit em torno de US\$ 43 bilhões, queda em torno de 7% em relação aos US\$ 46,1 bilhões de 2006. No conjunto, as importações continuarão crescendo em ritmo maior que as exportações, em função do comportamento do dólar, do aquecimento do mercado interno, e da estabilidade nas principais economias mundial.

Por outro lado, visando destravar a economia e garantir a meta de crescimento de 5% a partir de 2008, o governo anunciou neste início de ano o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, com destaque principalmente a investimentos em infra-estrutura.

O segmento de auto-veículos, impulsionado pelo resultado das vendas ao mercado interno ao longo de 2006 e pelas projeções macroeconômicas para 2007, projeta elevação em torno de 4% na produção e de 8% nas vendas em unidades no mercado interno.

No mercado externo, o setor automotivo em decorrência da estratégia de amenizar as baixas margens de rentabilidade, causada principalmente pela forte valorização do Real sobre o dólar, prevê manter os mesmos níveis de vendas em unidade obtidos em 2006.

Tendo em vista o cenário macroeconômico e setorial, a administração da companhia continuidade de aumento no volume de vendas no mercado interno em níveis próximo aos projetados para o setor automotivo. No mercado internacional a perspectiva é de manutenção dos volumes de vendas obtidos em 2006, em função principalmente do aquecimento moderado da economia mundial, em especial a América Latina, bem como das previsões de redução nas vendas ao exterior pelo setor automotivo, em decorrência da perda de rentabilidade provocada pela continuidade da valorização do Real.

**MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO**  
31 de dezembro de 2006 e 2005  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades e valores equivalentes	93.962	86.840	113.058	100.761
Contas a receber de clientes	145.492	132.655	197.777	154.023
Contas a receber de partes relacionadas	157.976	144.208	106.840	135.665
Cambiais descontadas	(70.953)	(81.208)	(70.953)	(81.208)
Provisão para devedores duvidosos	(6.289)	(8.290)	(6.675)	(8.476)
Estoques	128.516	118.539	156.588	125.137
Impostos a recuperar	34.356	37.501	34.376	36.673
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.750	10.901	6.042	11.400
Outras contas a receber	6.347	3.197	6.644	3.351
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>495.157</b>	<b>444.343</b>	<b>543.697</b>	<b>477.326</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.739	38.975	44.670	39.588
Impostos a recuperar	14.938	14.595	15.623	15.188
Outras contas a receber	1.182	1.168	1.307	1.294
<b>Permanente</b>				
Investimentos em controladas	26.979	26.532	-	-
Outros investimentos	371	371	371	371
Imobilizado	345.422	331.670	364.324	348.649
Intangível	7.790	9.301	8.147	9.680
Diferido	30.370	54.792	30.370	54.792
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>470.791</b>	<b>477.404</b>	<b>464.812</b>	<b>469.562</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>965.948</b>	<b>921.747</b>	<b>1.008.509</b>	<b>946.888</b>

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO**  
31 de dezembro de 2006 e 2005  
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	52.203	63.289	55.334	65.630
Financiamentos	210.769	5.264	211.672	5.293
Salários, férias e encargos sociais a pagar	42.903	39.734	45.893	42.146
Impostos e contribuições a recolher	4.415	3.126	5.388	4.309
Contas a pagar a partes relacionadas	21.289	16.996	31.148	21.397
Adiantamentos de clientes	2.256	3.066	2.292	3.182
Juros sobre o capital próprio a pagar	21.804	39.028	23.812	39.733
Dividendos a pagar	20.000	223.513	20.000	223.513
Provisões diversas	20.993	16.016	27.152	21.493
Outras contas a pagar	20.166	12.707	21.752	14.081
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>416.798</b>	<b>422.739</b>	<b>444.443</b>	<b>440.777</b>
<b>Não circulante</b>				
Financiamentos	19.240	17.629	23.407	20.542
Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada	2.139	8.173	-	-
Provisão para garantias	4.152	6.546	4.152	6.826
Provisão para contingências e obrigações legais	80.023	73.404	81.276	74.186
Outras contas a pagar	532	74	605	76
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>106.086</b>	<b>105.826</b>	<b>109.440</b>	<b>101.630</b>
Participações dos acionistas não controladores	-	-	11.562	11.299
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	352.755	352.755	352.755	352.755
Reservas de lucros	90.309	40.427	90.309	40.427
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>443.064</b>	<b>393.182</b>	<b>443.064</b>	<b>393.182</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>965.948</b>	<b>921.747</b>	<b>1.008.509</b>	<b>946.888</b>

**MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receita bruta de vendas e serviços	1.685.455	1.650.506	1.809.879	1.774.820
Impostos e deduções da receita bruta	(274.119)	(265.469)	(306.918)	(299.513)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.411.336</b>	<b>1.385.037</b>	<b>1.502.961</b>	<b>1.475.307</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.077.855)	(1.062.598)	(1.124.202)	(1.121.235)
<b>Lucro bruto</b>	<b>333.481</b>	<b>322.439</b>	<b>378.759</b>	<b>354.072</b>
Despesas com vendas	(82.959)	(69.789)	(98.315)	(77.644)
Honorários da administração	(4.187)	(3.927)	(4.187)	(3.927)
Despesas gerais e administrativas	(62.849)	(55.189)	(66.983)	(59.687)
Amortizações de ágio	(23.458)	(22.123)	(23.458)	(22.123)
Despesas financeiras, líquidas	(10.640)	(27.826)	(10.178)	(28.161)
Juros sobre o capital próprio	(30.951)	(55.660)	(31.660)	(56.489)
Resultado de equivalência patrimonial	9.468	7.225	-	-
Reversão (provisão) para desvalorização de participação societária permanente	5.769	(8.173)	-	-
Despesas com tecnologia e desenvolvimento	(32.872)	(28.910)	(37.606)	(32.159)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(506)	16.119	2.979	9.634
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(233.185)</b>	<b>(248.253)</b>	<b>(269.408)</b>	<b>(270.556)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>100.296</b>	<b>74.186</b>	<b>109.351</b>	<b>83.516</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>1.475</b>	<b>164</b>	<b>1.593</b>	<b>(837)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>101.771</b>	<b>74.350</b>	<b>110.944</b>	<b>82.679</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.634)	(18.154)	(37.569)	(23.531)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(387)	(10.376)	(276)	(10.241)
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores e da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>69.750</b>	<b>45.820</b>	<b>73.099</b>	<b>48.907</b>
<b>Participações dos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.058)</b>	<b>(3.916)</b>
<b>Reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>30.951</b>	<b>55.660</b>	<b>31.660</b>	<b>56.489</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>100.701</b>	<b>101.480</b>	<b>100.701</b>	<b>101.480</b>
<b>Lucro líquido por ação em circulação no final do exercício, em reais</b>	<b>3,31</b>	<b>3,33</b>		
Quantidade de ações em circulação no final do exercício (em milhares)	30.454	30.454		

**MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**  
**(Em milhares de reais)**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>100.701</b>	<b>101.480</b>	<b>100.701</b>	<b>101.480</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>				
Depreciações e amortizações	95.323	87.094	98.545	90.884
Resultado da equivalência patrimonial	(9.468)	(7.225)	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	4.058	3.916
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	2.469	9.565	3.120	9.488
Resultado na venda de ativos permanentes	1.486	200	1.580	241
Imposto de renda e contribuição social diferidos	387	10.376	276	10.241
Reversão de provisão para devedores duvidosos	(2.001)	(7.469)	(1.801)	(7.555)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e obrigações legais	(2.412)	3.167	(2.056)	3.378
Constituição (reversão) de provisão para garantias	(2.394)	(2.129)	(2.674)	(1.849)
Reversão de provisões diversas	4.977	(18.117)	5.659	(20.808)
Constituição (reversão) de provisão para desvalorização de participação societária	(5.769)	8.173	-	-
<b>Decréscimo (acrécimo) nas contas de ativo</b>				
Contas a receber de clientes	(12.837)	9.079	(43.754)	(895)
Contas a receber de partes relacionadas	(13.768)	(2.111)	28.825	14.000
Estoques	(9.977)	51.908	(31.451)	53.455
Impostos a recuperar	2.802	(13.833)	1.862	(12.371)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de subsidiárias	8.855	5.382	-	-
Outras contas a receber	(3.048)	11.029	(3.190)	11.038
<b>Acrécimo (decrécimo) nas contas de passivo</b>				
Fornecedores	(11.086)	10.108	(10.296)	8.061
Salários, férias e encargos sociais a pagar	3.169	(1.074)	3.747	(869)
Impostos e contribuições a recolher	1.289	2.704	1.079	2.918
Contas a pagar a empresas relacionadas	4.293	(17.953)	9.751	(14.664)
Outras contas a pagar	7.917	(1.285)	8.200	(1.212)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	160.908	239.069	171.181	248.877
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições em investimentos	-	(166)	-	-
Adições ao imobilizado	(84.062)	(97.777)	(89.909)	(103.831)
Recebimento por vendas de ativos permanentes	(400)	1.272	64	1.449
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(84.462)	(96.671)	(89.845)	(102.382)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Ingressos de financiamentos	229.494	20.532	234.499	23.411
Amortizações de principal de financiamentos	(10.110)	(1.750)	(13.065)	(1.750)
Amortizações de juros de financiamentos	(6.087)	(128)	(6.281)	(179)
Cambiais descontadas	(10.255)	33.061	(10.255)	33.061
Adiantamento de clientes	(810)	397	(890)	(166)
Participação dos acionistas não controladores nos juros sobre o capital próprio	-	-	(3.794)	(2.306)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(271.688)	(136.085)	(270.385)	(135.978)
Dividendos prescritos	132	-	132	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(69.324)	(83.973)	(70.039)	(83.907)
<b>Acrécimo líquido nas disponibilidades e valores equivalentes</b>	<b>7.122</b>	<b>58.425</b>	<b>12.297</b>	<b>62.588</b>
<b>Disponibilidades e valores equivalentes no início do exercício</b>	<b>86.840</b>	<b>28.415</b>	<b>100.761</b>	<b>38.173</b>
<b>Disponibilidades e valores equivalentes no final do exercício</b>	<b>93.962</b>	<b>86.840</b>	<b>113.058</b>	<b>100.761</b>
<b>Informações adicionais:</b>				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	37.962	34.974	43.235	38.520